



## **PROPAGANDA E PUBLICIDADE DE ALIMENTOS NO ESTADO DE GOÍAS: MEIOS DE VEICULAÇÃO E PRINCIPAIS INFRAÇÕES DETECTADAS**

LOBO, Lina Monteiro Castro<sup>1</sup>; LOPES, Arthur Soares<sup>2</sup>; SILVA, Érica Tatiane<sup>3</sup>; NETO, João da Costa Ataídes<sup>4</sup>; FREITAS, Johnathan Santana<sup>5</sup>; ARAÚJO, Mariana de Paiva<sup>6</sup>; MONTES, Patrícia Regina<sup>7</sup>; TRESVENZOL, Leonice Faustino Manrique<sup>8</sup>; PRUDENTE, Luciana Rezende<sup>9</sup>; LIMA, Dione Marçal<sup>10</sup>; ZAMPIERI, Ana Lúcia Teixeira Carvalho<sup>11</sup>; AQUINO, Aline Teixeira<sup>12</sup>.

**Palavras-chave:** Propaganda; Alimentos; Mídia; Infrações.

### **1. INTRODUÇÃO**

A nutrição é um dos fatores mais importantes que afetam a saúde de um indivíduo, sendo que a ingestão correta do alimento indicado e as quantidades ideais, seguindo bons hábitos de dieta durante toda a vida, significam corpo e mente saudável (PECKENPAUGH et al., 1997). A maioria das propagandas de alimentos é destinada a grupos populacionais específicos e alegam propriedades terapêuticas que não possuem. Conseqüentemente apresentam informações incorretas que podem resultar em danos à saúde (MINISTERIO DA SAÚDE, 2005). Diante disso, a ANVISA, em parceria com algumas Universidades do país, se propôs a fiscalizar essas propagandas.

### **2. OBJETIVOS**

O objetivo geral desse projeto foi fiscalizar propagandas de medicamentos, alimentos e produtos para saúde no Estado de Goiás identificando peças irregulares e as denunciando à agência reguladora para que a mesma tome as medidas sanitárias cabíveis em defesa da saúde pública. O objetivo específico desse trabalho foi analisar a divulgação de alimentos abordando as mídias utilizadas como meio de veiculação e as principais infrações detectadas.

### **3. METODOLOGIA**

A monitoração foi realizada de novembro de 2004 a junho de 2005. Foram monitorados diariamente 2 jornais locais, 4 horas de programação de emissoras de rádio, 6 horas de programação de TV, 1 revista científica e visitados hospitais, drogarias, consultórios médicos, odontológicos e de nutrição em busca de impressos publicitários, perfazendo um total de 136 peças publicitárias irregulares captadas. As peças foram analisadas conforme o “Formulário para captação e avaliação da publicidade e propaganda de alimentos” e demais legislações pertinentes.

Outras Entidades Participantes

Esse projeto foi estabelecido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) em parceria com diversas Universidades do país, sendo no Estado de Goiás representado pela UFG.

População Alvo

Consumidores de alimentos, no Estado de Goiás.

Local de realização

Faculdade de Farmácia/ UFG.

Resultados e Discussão

Das 136 peças captadas, 38 eram alimentos. Os meios de veiculação estão apresentados na figura 01. Os resultados demonstraram que 45% das peças publicitárias foram veiculadas em rádio e 44% em TV, sendo estes, meios de grande veiculação de propagandas de alimentos irregulares. Na figura 02 foi demonstrado que dos 38 alimentos analisados 33 não apresentaram número de registro no Ministério da Saúde (MS) identificado através de pesquisa no banco eletrônico de dados da ANVISA (anvisa, 2005). As principais infrações detectadas nas peças publicitárias foram: a sugestão de indicações terapêuticas e a alegação de qualidades superiores ao que o alimento possui (figura 03). Vale ressaltar que, a divulgação de informações incorretas pode induzir o maior consumo de alimentos pela população. Segundo o Ministério da Saúde (2005) é freqüente o emprego de expressões como “ausência de efeitos colaterais”, “sem contra-indicações”, caracterizando este fato. Os alimentos quando utilizados de forma inadequada podem causar agravos à saúde, como alterações da coagulação formação de cálculos renais de oxalato de cálcio, intoxicação, entre outros (MARTINDALE, 2002). Contudo, todas as infrações detectadas representaram riscos à saúde pública evidenciando a necessidade de adequar as propagandas com a legislação vigente, para proteger o consumidor de propagandas enganosas e/ou incompletas, que podem induzi-lo à compra de alimentos desnecessários, ou mesmo que possam agravar seu estado de saúde.

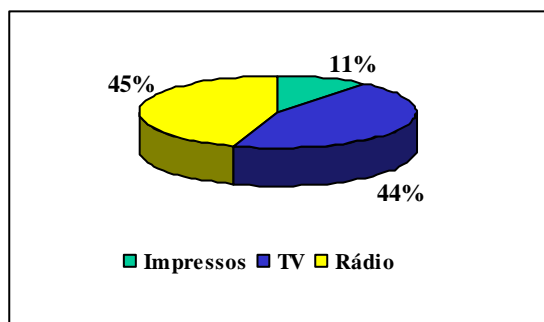


Figura 01 - Meio de veiculação das peças publicitárias de alimentos

**4. CONCLUSÃO**

Os resultados demonstraram que as propagandas de alimentos analisadas apresentaram irregularidades, de acordo com a Legislação Sanitária vigente. Isto evidencia a necessidade da adequação dessas peças publicitárias visando à melhoria da informação apresentada à população com conseqüente redução dos riscos provocados pela utilização inadequada dos alimentos.

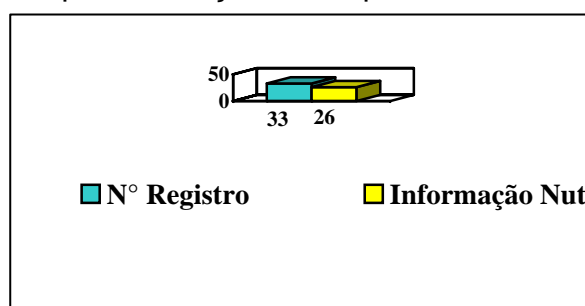


Figura 02 - Classificação quanto à ausência de número de registro e informação nutricional nas peças publicitárias de alimentos em números absolutos

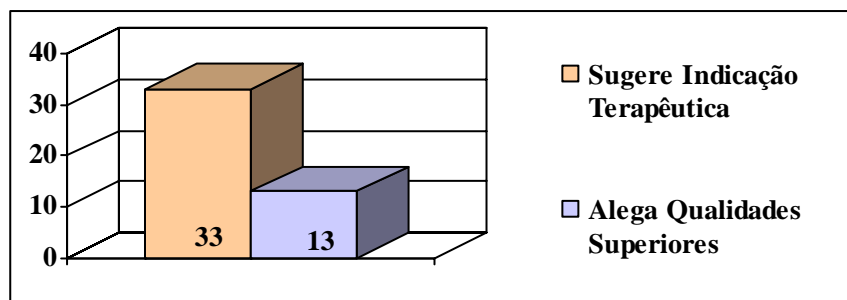


Figura 03 - Classificação das principais infrações detectadas nas peças publicitárias de alimentos em números absolutos

## 5. REFERÊNCIAS

- PECKENPAUGH, N.J.; POLEMAN, C. M. Nutrição: essência e dietoterapia. 7.ed. São Paulo: Roca, 1997. 589 p.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Monitoramento de Propaganda de Produtos Sujeitos à Vigilância Sanitária. 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2005. 136 p.
- ANVISA, Agência Nacional de Vigilância Sanitária (em <https://www.anvisa.gov.br>), último acesso em setembro de 2005.
- MARTINDALE. The Complete Drug Reference. 33. ed. Pharmaceutical Press: London, 2002.

## FONTE DE FINANCIAMENTO: ANVISA

- <sup>1</sup>Bolsista/ Projeto de Extensão da Faculdade de Farmácia. Acadêmica: Faculdade de Nutrição UFG, [lina\\_monteiro2005@yahoo.com.br](mailto:lina_monteiro2005@yahoo.com.br)
- <sup>2</sup>Bolsista/ Projeto de Extensão da Faculdade de Farmácia. Acadêmico: Faculdade de Direito UFG, [arthurslopes@hotmail.com](mailto:arthurslopes@hotmail.com)
- <sup>3</sup>Bolsista/ Projeto de Extensão da Faculdade de Farmácia. Acadêmica: Faculdade de Odontologia UFG, [ericatati29@hotmail.com](mailto:ericatati29@hotmail.com)
- Bolsista/ Projeto de Extensão da Faculdade de Farmácia. Acadêmico: Faculdade de Medicina UFG, [joao\\_ataides@yahoo.com.br](mailto:joao_ataides@yahoo.com.br)
- <sup>4</sup> Bolsista/ Projeto de Extensão da Faculdade de Farmácia. Acadêmico: Faculdade de Medicina UFG, [sanfet@bol.com.br](mailto:sanfet@bol.com.br)
- <sup>5</sup> Bolsista/ Projeto de Extensão da Faculdade de Farmácia. Acadêmica Faculdade de Comunicação Social e Biblioteconomia UFG, [marianadepaiva@pop.com.br](mailto:marianadepaiva@pop.com.br)
- <sup>6</sup> Bolsista/ Projeto de Extensão da Faculdade de Farmácia. Acadêmica Faculdade de Comunicação Social e Biblioteconomia UFG, [marianadepaiva@pop.com.br](mailto:marianadepaiva@pop.com.br)
- <sup>7</sup> Bolsista/ Projeto de Extensão da Faculdade de Farmácia. Acadêmica Faculdade de Farmácia UFG, [prmontes@yahoo.com.br](mailto:prmontes@yahoo.com.br)
- <sup>8</sup> Colaboradora / Faculdade de farmácia/ UFG, [manrique@farmacia.ufg.br](mailto:manrique@farmacia.ufg.br)
- <sup>9</sup> Colaboradora / Faculdade de farmácia/ UFG, [luciana@farmacia.ufg.br](mailto:luciana@farmacia.ufg.br)
- <sup>10</sup> Colaboradora / Faculdade de farmácia/ UFG, [dmarcal@farmacia.ufg.br](mailto:dmarcal@farmacia.ufg.br)
- <sup>11</sup> Colaboradora / Faculdade de farmácia/ UFG, [analtc@farmacia.ufg.br](mailto:analtc@farmacia.ufg.br)
- <sup>12</sup> Coordenadora/ Faculdade de Farmácia/ UFG, [alineta@farmacia.ufg.br](mailto:alineta@farmacia.ufg.br)